

RELATÓRIO E CONTAS 2018

RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO DE 2018

A Direção da Associação Mutualista de Arcozelo vem ao abrigo da alínea g) do nº 1 do art.º 48º dos Estatutos, apresentar aos associados o Relatório e Contas referente ao exercício de 2018.

O ano de 2018, irá ficar na história da Associação, em termos de crescimento, quer a nível de associados, quer a nível de consultas médicas e até de disponibilidades financeiras. Na última década, foi feito um grande esforço, para que estes resultados hoje fossem uma realidade.

A AMA conta com uma equipa clínica de excelência, empenhados em servir bem os associados, pois só assim é possível crescer sustentavelmente. A par destes profissionais de saúde, também não poderá ficar esquecido o empenho de todos os restantes colaboradores e dirigentes, para que as condições financeiras e operacionais estejam disponíveis e ao serviço dos associados.

As inscrições de associados em 2018, atingiu o número de 504 novos associados. Este número significa o maior número de inscrições registadas nestes últimos 10 anos. Significa também a confiança nos profissionais que temos vindo a cativar para sentirem cada vez mais a importância que os serviços médicos que a instituição dispõe são importantíssimos para o bem estar dos nossos associados e dos não associados que têm vindo a confiar no trabalho que toda a equipa da AMA tem vindo a fazer.

A AMA está por isso num patamar cada vez mais exigente de crescimento, sentimos que o futuro é risonho, no entanto haverá a necessidade urgente de dar resposta à procura que temos vindo a sentir. Nestes últimos anos, a procura dos serviços deixou de ser uma procura sazonal e passou a ser uma procura constante, o que denota uma necessidade de acompanhamento por parte dos utentes/associados.

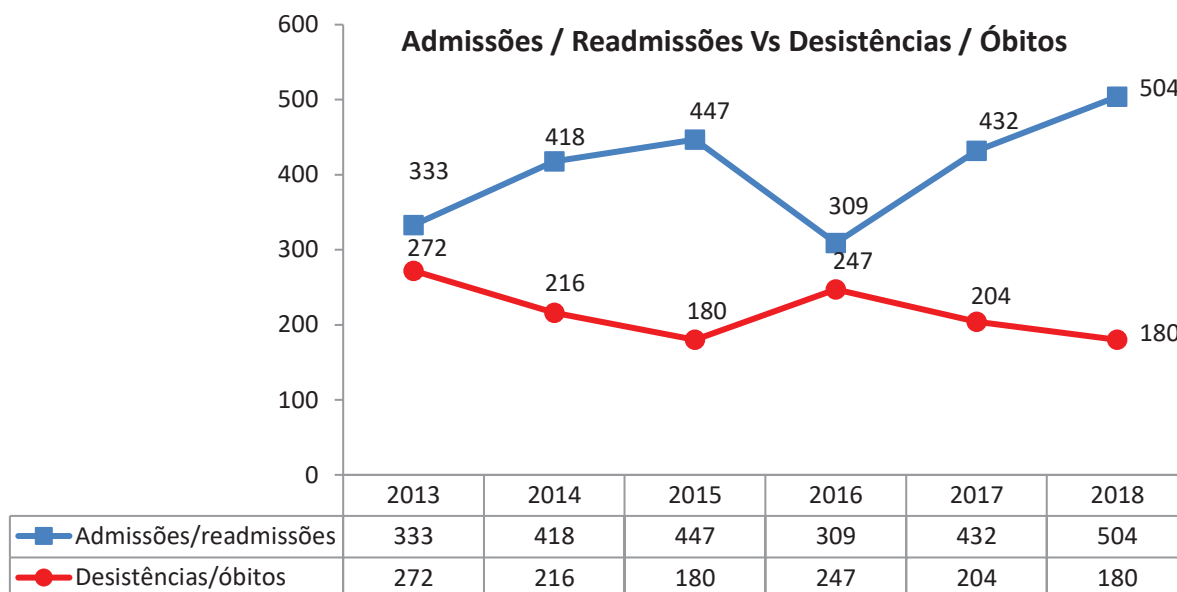
Estão criados os pilares essenciais para aumentar o nível de resposta em termos de cuidados primários de saúde, conforme é justificado pela informação que se segue neste relatório e contas.

A massa associativa em 2018, em comparação com o ano 2017, registou um aumento nas inscrições e uma diminuição nas desistências. Aliás, os 504 associados inscritos em

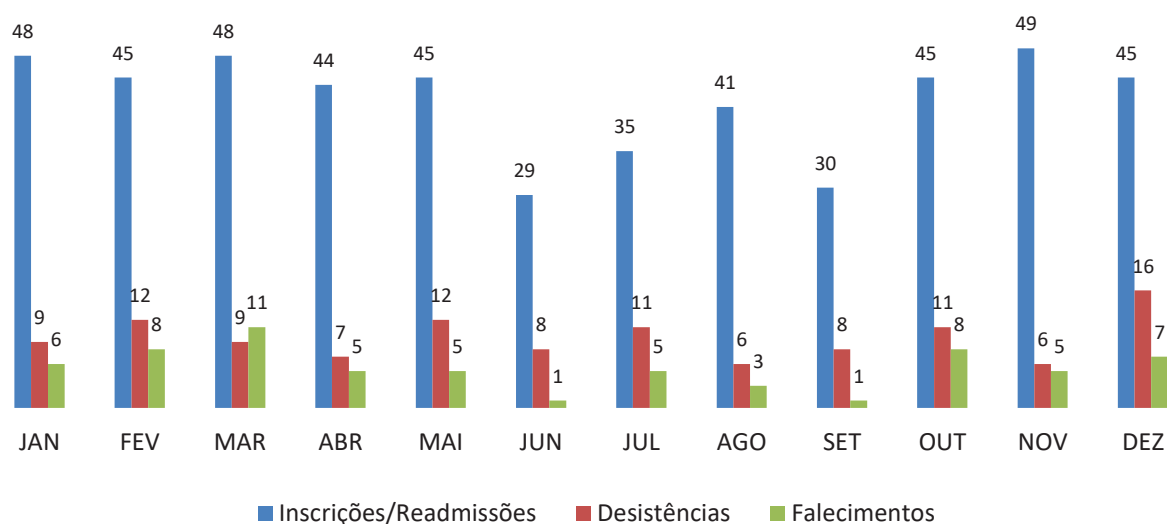
RELATÓRIO E CONTAS – 2018

2018, representam o valor mais alto de inscrições verificado nestes últimos onze anos. O crescimento das inscrições e a diminuição nas desistências origina o comportamento ideal para o crescimento efetivo dos associados.

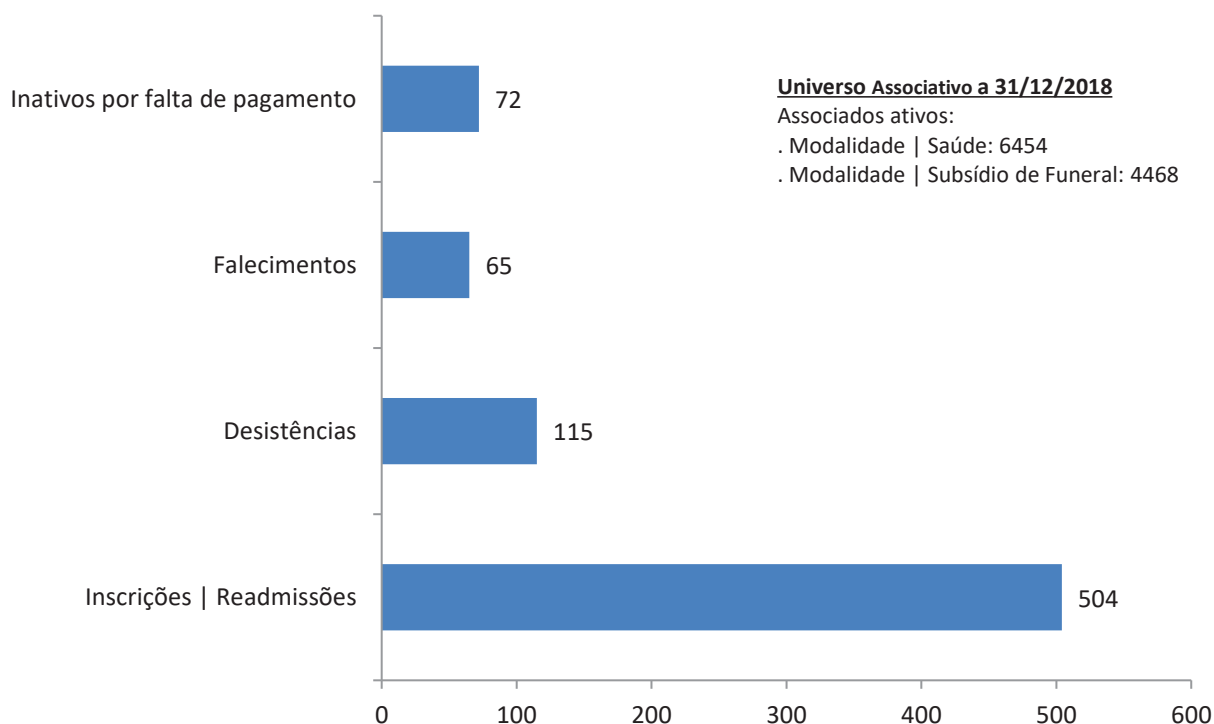
Nos quadros que se seguem, podemos analisar sob a forma de gráficos esta evolução:



Movimento da massa Associativa em 2018 (inscrições/readmissões; desistências; óbitos)



Movimento de Associados em 2018



RENDIMENTOS:

No que respeita à análise operacional da atividade desenvolvida no ano 2018, começamos por realçar que o orçamento inicialmente previsto de 430 mil euros foi ultrapassado em cerca de 14 mil euros e que em termos relativos corresponde a 103% de execução face ao previsto. Atingimos por isso, um total de 444 mil euros de receita, contra os 430 mil euros inicialmente previsto.

RENDIMENTOS	PREVISTO	REAL	DESVIO	
			(%)	Valor
72 - Prestação de serviços	417.671,14 €	432.491,85 €	3,55	14.820,71 €
76 - Reversões	- €	- €	100,00	0,00 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	12.633,00 €	12.070,17 €	-4,46	-562,83 €
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	- €	330,56 €	100,00	330,56 €
TOTAL	430.304,14 €	444.892,58 €	3,39	14.588,44 €

Fazendo a comparação com o ano anterior (2017), o ano 2018, encerra com um crescimento de cerca de 8% nos rendimentos, que em termos absolutos corresponde a um aumento efetivo de receita de 32 mil euros. Este valor está suportado pelo aumento na receita das consultas de especialidade médica, na melhoria da cobrança de quotas e no apoio financeiro que o Município de Vila Nova de Gaia entregou à Instituição.

RENDIMENTOS	2017	2018	DESVIO	
			(%)	Valor
72 - Prestação de serviços	400.035,10 €	432.491,85 €	8,11	32.456,75 €
76 - Reversões	- €	- €	100,00	0,00 €
78 - Outros rendimentos e ganhos	12.527,83 €	12.070,17 €	-3,65	-457,66 €
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	- €	330,56 €	100,00	330,56 €
TOTAL	412.562,93 €	444.892,58 €	7,84	32.329,65 €

No quadro que se segue, demonstramos o previsto e o realizado na rubrica "Outros rendimentos e ganhos":

78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	PREVISTO	REAL	DESVIO	
			(%)	Valor
Rendimentos suplementares	12.633,00 €	12.000,00 €	-5,01	- 633,00 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	- €	0,45 €	100,00	0,45 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	- €	- €	100,00	- €
Outros	- €	69,72 €	100,00	69,72 €
TOTAL	12.633,00 €	12.070,17 €	-4,46	- 562,83 €

78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2017	2018	DESVIO	
			(%)	Valor
Rendimentos suplementares	11.325,00 €	12.000,00 €	5,96	675,00 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	11,46 €	0,45 €	-96,07	- 11,01 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1.187,62 €	- €	-100,00	- 1.187,62 €
Outros	3,75 €	69,72 €	1.759,20	65,97 €
TOTAL	12.527,83 €	12.070,17 €	-3,65	- 457,66 €

Em termos gerais, na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", registou-se uma pequena variação negativa entre o previsto e o executado, de cerca de 4%. Comparando com o ano 2017, em 2018, também se verificou uma queda de cerca de 457 euros em termos de rendimentos classificados nesta rubrica.

No quadro que se segue, demonstramos o previsto e o realizado na rubrica "Juros, dividendos e outros rendimentos similares":

79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	PREVISTO	REAL	DESVIO	
			(%)	Valor
Juros obtidos	- €	330,56 €	100,00	330,56 €
Dividendos obtidos	- €	- €	100,00	- €
Outros rendimentos similares	- €	- €	100,00	- €
TOTAL	- €	330,56 €	100,00	330,56 €

79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	2017	2018	DESVIO	
			(%)	Valor
Juros obtidos	- €	330,56 €	100,00	330,56 €
Dividendos obtidos	- €	- €	100,00	- €
Outros rendimentos similares	- €	- €	100,00	- €
TOTAL	- €	330,56 €	100,00	330,56 €

Na rubrica "Juros, dividendos e outros rendimentos similares" há apenas a registar o rendimento obtido por uma aplicação financeira, cujo prazo foi de 9 meses, tendo sido obtido um valor em juros, que não havia sido contemplado no orçamento para 2018.

GASTOS:

Analisando a estrutura de custos, registou-se em 2018, um aumento de cerca de 2% em termos comparativos com o ano 2017, e os custos reais representam cerca de 94% do valor inicialmente previsto.

Analisando em pormenor a estrutura de gastos ocorridos em 2018, podemos verificar com a ajuda de quadros a comparação entre o previsto e o realizado e o executado em 2017 com o executado em 2018:

GASTOS	PREVISTO	REAL	DESVIO	
			(%)	Valor
62 - Fornecimento e Serviços Externos	235.700,01 €	245.776,75 €	4,28	10.076,74 €
63 - Gastos com pessoal	171.361,31 €	139.135,05 €	-18,81	-32.226,26 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	13.200,00 €	8.288,61 €	-37,21	-4.911,39 €
68 - Outros gastos e perdas	8.880,00 €	11.462,93 €	29,09	2.582,93 €
69 - Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €	100,00	0,00 €
TOTAL	429.141,32 €	404.663,34 €	-5,70	-24.477,98 €

GASTOS	2017	2018	DESVIO	
			(%)	Valor
62 - Fornecimento e Serviços Externos	235.718,64 €	245.776,75 €	4,27	10.058,11 €
63 - Gastos com pessoal	142.493,88 €	139.135,05 €	-2,36	-3.358,83 €
64 - Gastos de depreciação e de amortização	8.503,08 €	8.288,61 €	-2,52	-214,47 €
68 - Outros gastos e perdas	10.176,13 €	11.462,93 €	12,65	1.286,80 €
69 - Gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €	100,00	0,00 €
TOTAL	396.891,73 €	404.663,34 €	1,96	7.771,61 €

Comparando o executado no ano 2017 com o executado no ano 2018, verificasse um aumento de 7.700 euros, justificado pelo aumento dos gastos na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" mais propriamente na conta de "Honorários" devido ao aumento de consultas de especialidade. Para melhor compreensão, o ano 2018 foi o ano com maior número de consultas de especialidade médica, totalizando 4.560 consultas. Em 2017 foram registadas apenas 3.974 consultas de especialidade médica.

INVESTIMENTOS:

No ano 2018, registou-se apenas o investimento numa máquina multifunções, para a equipar a secretaria, no valor de 1.599 euros.

RESULTADO PERÍODO:

O ano 2018, é encerrado com um resultado positivo de 40.229,24 €, bastante superior ao inicialmente previsto.

No quadro que se segue resumimos estes valores:

	ORÇAMENTADO	REAL	DESVIO
Rendimentos	430.304,14 €	444.892,58 €	14.588,44 €
Gastos	429.141,32 €	404.663,34 €	24.477,98 €
Diferença	1.162,82 €	40.229,24 €	39.066,42 €

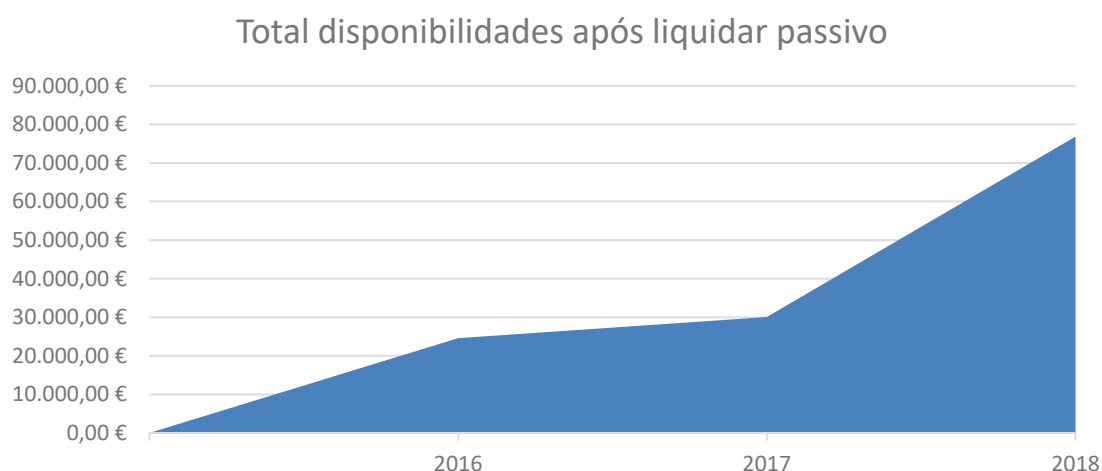
ANÁLISE FINANCEIRA:

Quanto à parte financeira da instituição, a Direção ficou bastante satisfeita em ter conseguido dar seguimento ao aumento das disponibilidades, que se vinha a registar desde o ano 2014. Foi encerrado o ano 2018 com um saldo líquido de disponibilidades de 76.814,08 €.

Em 10 anos a média é de 20.962,31 €, e o valor de 2018 supera esta média, o que se traduz num registo bastante positivo e sólido no que toca à gestão da tesouraria da instituição.

No quadro que se segue, podemos verificar a evolução destes valores nos últimos 3 anos:

CONTAS	2016	2017	2018
11 - Caixa	274,36 €	462,06 €	350,10 €
12 - Depósitos à ordem	52.680,03 €	64.786,24 €	99.288,67 €
13 - Depósitos a prazo			
Total Disponibilidades	52.954,39 €	65.248,30 €	99.638,77 €
Ativo curto prazo	3.201,25 €	6.929,29 €	10.180,19 €
Passivo curto prazo	-31.551,27 €	-42.141,72 €	-33.004,88 €
Total Disponibilidades após liquidar passivo	24.604,37 €	30.035,87 €	76.814,08 €
818 - Resultado liquido período (Rendimentos - Gastos)	2.772,45 €	15.671,20 €	40.229,24 €



CONCLUSÃO:

A Direção apresenta de forma explícita a atividade exercida. Nesse sentido, e ao abrigo do disposto nos artigos 67º a 70º dos Estatutos, a Direção propõe que o resultado positivo do período no montante de 40.229,24 €, seja utilizado para reforço dos fundos associativos, da seguinte forma:

- Fundo Permanente Subsídio Funeral: 24.137,54 €
- Fundo Próprio Assistência Médica: 12.068,77 €
- Fundo Reserva Geral: 4.022,93 €

Arcozelo, 14 de março de 2019

Este é o relatório e contas do ano 2018, discutido e aprovado em reunião de Direção.

A Direção,

Presidente, José Miguel Gomes

Tesoureiro, Manuel Luís Mendes

Secretário, Mário Joel Leite

1º Vogal, António Francisco Almeida

2º Vogal, Fernando Duarte

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **2018**

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DE ARCOZELO

Sede: Rua do Corvo, 778 - 4410-439 ARCOZELO

Fundos: 132.683,99 €

NIPC: 501056262

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária: Euro	
		Datas	
		31.12.2018	31.12.2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	87.191,33	92.805,88
Activos intangíveis	6	8.488,72	9.563,78
Investimentos financeiros	3.2.4	419,10	278,46
		96.099,15	102.648,12
Activo corrente			
Créditos a receber	3.2.5	9.754,80	4.860,00
Estado e outros entes públicos	3.2.7		1.475,96
Diferimentos	3.2.5	425,39	593,33
Caixa e depósitos bancários	3.2.5	99.638,77	65.248,30
		109.818,96	72.177,59
Total do activo		205.918,11	174.825,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	3.2.6	132.683,99	117.012,79
Resultado líquido do período	19.1	40.229,24	15.671,20
Total dos fundos patrimoniais		172.913,23	132.683,99
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.5	813,14	3.338,05
Estado e outros entes públicos	3.2.7	8.126,49	6.432,69
Outros passivos correntes	3.2.5	24.065,25	32.370,98
		33.004,88	42.141,72
Total do passivo		33.004,88	42.141,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		205.918,11	174.825,71

Arcozelo, 14 de março de 2019

Contabilista Certificado:

Sandra Constâncio, CC: 63191

A Direção

Presidente: José Miguel Gomes
 Tesoureiro, Manuel Luís Mendes
 Secretário, Mário Joel Leite
 1º Vogal, Francisco Almeida
 2º Vogal, Fernando Duarte

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DE ARCOZELO

Sede: Rua do Corvo, 778 - 4410-439 ARCOZELO

Fundos: 132.683,99 €

NIPC: 501056262

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2018	2017
Vendas e serviços prestados	+	10	432.491,85	400.035,10
Fornecimentos e serviços externos	-	19.1	(245.776,75)	(235.718,64)
Gastos com o pessoal	-	16	(139.135,05)	(142.493,88)
Outros rendimentos	+	19.1	12.070,17	12.527,83
Outros gastos	-	19.1	(11.462,93)	(10.176,13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		48.187,29	24.174,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	3.2.1 e 3.2.3	(8.288,61)	(8.503,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		39.898,68	15.671,20
Juros e rendimentos similares obtidos	+	19.1	330,56	
Resultado antes de impostos	=		40.229,24	15.671,20
Resultado liquido do período	=		40.229,24	15.671,20

Arcozelo, 14 de março de 2019

Contabilista Certificado:

Sandra Constâncio, CC: 63191

A Direção

Presidente: José Miguel Gomes
 Tesoureiro, Manuel Luís Mendes
 Secretário, Mário Joel Leite
 1º Vogal, Francisco Almeida
 2º Vogal, Fernando Duarte

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DE ARCOZELO

Sede: Rua do Corvo, 778 - 4410-439 ARCOZELO

Fundos: 132.683,99 €

NIPC: 501056262

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	ASSISTENCIA MÉDICA	SUBSIDIO FUNERAL	PERIODOS	
				2018	2017
Vendas e serviços prestados	19.1	377.464,00 €	55.027,85 €	432.491,85 €	400.035,10 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	19.1	213.278,50 €	1.620,00 €	214.898,50 €	198.682,59 €
Resultado bruto		164.185,50 €	53.407,85 €	217.593,35 €	201.352,51 €
Outros rendimentos	19.1	11.160,59 €	1.240,14 €	12.400,73 €	12.527,83 €
Gastos de distribuição					
Gastos administrativos	19.1	134.341,11 €	35.672,19 €	170.013,30 €	179.529,93 €
Fornecimentos e serviços externos		28.388,05 €	2.490,20 €	30.878,25 €	37.036,05 €
Gastos com pessoal		105.953,06 €	33.181,99 €	139.135,05 €	142.493,88 €
Gastos de investigação e desenvolvimento		- €	- €	- €	- €
Outros gastos	19.1	9.449,96 €	10.301,58 €	19.751,54 €	18.679,21 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		4.144,30 €	4.144,31 €	8.288,61 €	8.503,08 €
Outros gastos e perdas		5.305,66 €	6.157,27 €	11.462,93 €	10.176,13 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31.555,02 €	8.674,22 €	40.229,24 €	15.671,20 €
Gastos de financiamento (líquidos)		- €	- €	- €	- €
Resultados antes de impostos		31.555,02 €	8.674,22 €	40.229,24 €	15.671,20 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €	- €	- €
Resultado líquido do período		31.555,02 €	8.674,22 €	40.229,24 €	15.671,20 €

Arcozelo, 14 de março de 2019

Contabilista Certificado:

Sandra Constâncio, CC: 63191

A Direção

Presidente: José Miguel Gomes
Tesoureiro, Manuel Luís Mendes
Secretário, Mário Joel Leite
1º Vogal, Francisco Almeida
2º Vogal, Fernando Duarte

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultado líquido do período	Total	
1	3.2.6	117.012,79	15.671,20	132.683,99	132.683,99
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018					
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Primeira adopção de novo referencial contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					
Ajustamentos por impostos diferidos		15.671,20	(15.671,20)	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		15.671,20	(15.671,20)	-	-
2	3.2.6				
3	19.1		40.229,24	40.229,24	40.229,24
4=2+3			24.558,04	40.229,24	40.229,24
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Fundos					
Subsídios, doações e legados					
Outras operações					
5		-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2018	3.2.6	132.683,99	40.229,24	172.913,23	172.913,23

Arcozelo, 14 de março de 2019

Contabilista Certificado:

Sandra Constâncio, CC: 63191

A Direção

Presidente: José Miguel Gomes
Tesoureiro: Manuel Luís Mendes
Secretário: Mário Joel Leite
1º Vogal: Francisco Almeida
2º Vogal: Fernando Duarte

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-IT			Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	3.2.6	114.240,34	2.772,45	117.012,79	117.012,79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Primeira adopção de novo regime contabilístico					
Alterações de políticas contabilísticas					
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras					
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					
Excedentes de realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis					
Ajustamentos por impostos diferidos		2.772,45	(2.772,45)	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3.2.6	2.772,45	(2.772,45)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	19.1		15.671,20	15.671,20	15.671,20
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		12.898,75	15.671,20	15.671,20
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO					
Fundos					
Subsídios, doações e legados					
Outras operações					
POSICÃO NO FIM DO ANO 2017	3.2.6	117.012,79	15.671,20	132.683,99	132.683,99

Arcozelo, 14 de março de 2019

Contabilista Certificado:

Sandra Constâncio, CC: 63191

A Direção:

Presidente: José Miguel Gomes
Tesoureiro: Manuel Luís Mendes
Secretário: Mário Joel Leite
1º Vogal: Francisco Almeida
2º Vogal: Fernando Duarte

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes	3.2.5	427.596,05	391.560,62
Pagamento a fornecedores	3.2.5	(252.134,07)	(238.985,66)
Pagamentos ao pessoal	3.2.5	(146.073,94)	(122.226,07)
Caixa gerada pelas operações		29.388,04	30.348,89
Outros recebimentos/pagamentos	3.2.5	6.411,51	687,79
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		35.799,55	31.036,68
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5	1.599,00	15.584,77
Activos intangíveis	6		3.019,64
Investimentos financeiros	3.2.4	140,64	138,36
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares	19.1	330,56	
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(1.409,08)	(18.742,77)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		34.390,47	12.293,91
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		65.248,30	52.954,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		99.638,77	65.248,30

Arcozelo, 14 de março de 2019

Contabilista Certificado:

Sandra Constâncio, CC: 63191

A Direção

Presidente: José Miguel Gomes
 Tesoureiro, Manuel Luís Mendes
 Secretário, Mário Joel Leite
 1º Vogal, Francisco Almeida
 2º Vogal, Fernando Duarte

Associação Mutualista de Arcozelo

Fundada em 1897 • Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública
 inscrita com o n.º 1/94, a fl. 50 verso e 51 do livro 2 das Associações de Socorros Mútuos
 Filial na União das Mutualidades Portuguesas

Rua do Corvo, 778, AP 9, 4410-439 Arcozelo
 t: 22 763 70 00 | e: geral@mutualista.pt
 w: www.mutualista.pt | @mutualista.arcozelo

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018

ANEXO

Nos termos da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às que abaixo se indicam.

1. Identificação da Entidade

A Associação Mutualista de Arcozelo, neste Anexo igualmente designada por “Associação”, pessoa coletiva nº 501056262, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e Utilidade Pública, fundada em 1 de agosto de 1897, com um número ilimitado de Associados, capital indeterminado e duração indefinida que, através da quotização dos seus Associados, pratica, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco, nos termos previstos nos seus Estatutos.

A Associação Mutualista de Arcozelo, tem a sua Sede Social na Rua do Corvo, nº 778, na freguesia de Arcozelo, concelho de Vila Nova de Gaia, distrito do Porto, e encontra-se devidamente registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o nº 1/94.

Nos termos dos seus Estatutos, constituem fins fundamentais da Associação a concessão de benefícios de **Segurança Social** e de **Saúde**, destinados a reparar as consequências da verificação de factos contingentes à vida e à saúde dos Associados e suas famílias. Cumulativamente com os seus fins fundamentais, pode prosseguir outros fins de proteção social e da promoção da qualidade de vida, através da organização e gestão de equipamentos e serviços de apoio social, de outras obras sociais e de atividades que visem especialmente o desenvolvimento moral, intelectual, cultural e físico dos seus Associados e suas famílias.

A concretização dos fins anteriormente referidos realiza-se especialmente através da atribuição dos benefícios previstos no Regulamento de Benefícios em vigor.

Em 2018, a Associação prossegue a modalidade de **Subsídio de Funeral** e a modalidade de **Prestação de cuidados de medicina preventiva e curativa, bem como de enfermagem**.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março que, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei nº

98/2015, de 2 de junho, que transpõe a Diretiva 2013/34/EU do parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos da Associação Mutualista de Arcozelo, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos foram reconhecidos aquando a sua ocorrência (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3. Consistência de Apresentação

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3.2. Outras políticas contabilísticas:

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis (anos)	10 a 50	7 a 8	4	3 a 8	8
Taxas de depreciação	2% a 10%	12,50% - 14,28%	25%	12,50% - 33,33%	12,50%
Método	Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta	Linha reta

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não existem “Bens do património histórico e cultural” registados

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos intangíveis são valorizados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método da linha reta de forma a amortizar o seu valor líquido durante um período de 3 anos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3

3.2.4. Investimentos financeiros

Encontram-se registados em “Investimentos Financeiros” o investimento no Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 419,10 euros.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Caixa, Depósitos Bancários e Outros ativos financeiros

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2018 em caixa e em depósitos bancários à ordem.

O quadro seguinte permite a decomposição dos saldos destas contas:

	31-12-2018	31-12-2017
Caixa		
Caixa - Euro	350,10	462,06
	350,10	462,06
Depósitos bancários:		
Depósito à ordem - Euro	64.288,67	29.786,24
Depósito a prazo - Euro	35.000,00	35.000,00
	99.288,67	64.786,24
TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	99.638,77	65.248,30

Créditos a receber:

Os “Créditos a receber” encontram-se registados pelo seu valor nominal estando deduzidos no Balanço de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores, Empréstimos e Outros Passivos Correntes:

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outros Passivos Correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos Patrimoniais*” é constituída pelo montante de reservas estatutárias (fundos acumulados e outros excedentes) resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais das modalidades prosseguidas pela Associação, em conformidade com as suas disposições estatutárias e regulamentares e, também, pelas reservas de reavaliação de ativos tangíveis realizadas em anos anteriores.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2019, em razão do processamento de salários de Dezembro de 2018.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se nos quadros seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2017					TOTAL
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:						
Saldo em 01-01-2017	102.550,26	54.458,17	2.322,50	82.025,24	20.132,20	261.488,37
Adições	15.584,77					15.584,77
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2017	118.135,03	54.458,17	2.322,50	82.025,24	20.132,20	277.073,14
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2017	37.341,84	42.617,17	2.072,50	81.613,70	19.098,48	182.743,69
Adições	5.308,45	1.499,86	250,00	249,79	51,41	7.359,51
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2017	42.650,29	44.117,03	2.322,50	81.863,49	19.149,89	190.103,20
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições						0,00
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
QUANTIA ESCRITURADA	75.484,74	10.341,14	0,00	161,75	982,31	86.969,94



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	2018					TOTAL
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:						
Saldo em 01-01-2018	118.135,03	54.458,17	2.322,50	82.025,24	20.132,20	277.073,14
Adições				1.599,00		1.599,00
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2018	118.135,03	54.458,17	2.322,50	83.624,24	20.132,20	278.672,14
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2018	42.650,29	44.117,03	2.322,50	81.863,49	19.149,89	190.103,20
Adições	5.308,45	1.500,14		353,55	51,41	7.213,55
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2018	47.958,74	45.617,17	2.322,50	82.217,04	19.201,30	197.316,75
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:						
Saldo em 01-01-2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições						0,00
Alienações						0,00
Retiradas						0,00
Ativos detidos para venda						0,00
Transferências						0,00
Saldo em 31-12-2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
QUANTIA ESCRITURADA	70.176,29	8.841,00	0,00	1.407,20	930,90	81.355,39

INVESTIMENTOS EM CURSO	2018	2017
	Edifícios e outras construções	Edifícios e outras construções
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:		
Saldo no início período	5.835,94	5.835,94
Adições		
Alienações		
Retiradas		
Ativos detidos para venda		
Transferências		
Saldo final período	5.835,94	5.835,94
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:		
Saldo no início período	0,00	0,00
Adições		
Alienações		
Retiradas		
Ativos detidos para venda		
Transferências		
Saldo final período	0,00	0,00
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:		
Saldo no início período	0,00	0,00
Adições		
Alienações		
Retiradas		
Ativos detidos para venda		
Transferências		
Saldo final período	0,00	0,00
QUANTIA ESCRITURADA	5.835,94	5.835,94

6. Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	2017		TOTAL
	Programas de computador	Goodwill	
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:			
Saldo em 01-01-2017	1.851,09	7.481,97	9.333,06
Adições	3.019,65		3.019,65
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2017	4.870,74	7.481,97	12.352,71
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2017	1.645,36	0,00	1.645,36
Adições	1.143,57		1.143,57
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2017	2.788,93	0,00	2.788,93
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2017	0,00	0,00	0,00
Adições			0,00
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2017	0,00	0,00	0,00
QUANTIA ESCRITURADA	2.081,81	7.481,97	9.563,78

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	2018		
	Programas de computador	Goodwill	TOTAL
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA:			
Saldo em 01-01-2018	4.870,74	7.481,97	12.352,71
Adições			0,00
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2018	4.870,74	7.481,97	12.352,71
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2018	2.788,93	0,00	2.788,93
Adições	1.075,06		1.075,06
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2018	3.863,99	0,00	3.863,99
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS:			
Saldo em 01-01-2018	0,00	0,00	0,00
Adições			0,00
Alienações			0,00
Retiradas			0,00
Ativos detidos para venda			0,00
Transferências			0,00
Saldo em 31-12-2018	0,00	0,00	0,00
QUANTIA ESCRITURADA	1.006,75	7.481,97	8.488,72

7. Locações

A Associação não detém quaisquer ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. Custos de Empréstimos Obtidos

A Associação não tem contratado qualquer empréstimo.

9. Inventários

A Associação não tem qualquer bem em inventário.

10. Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

	2018	2017
Prestações de serviços	432.491,85	400.035,10
Outros rendimentos e ganhos	12.070,17	12.527,83
Reversões	0,00	0,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	330,56	0,00
TOTAL	444.892,58	412.562,93

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

11.1. Provisões e Provisões Matemáticas

Durante 2018, não ocorreu qualquer variação anormal no movimento associativo e obituário capaz de influir materialmente no montante de responsabilidades futuras assumidas pela Instituição perante os seus Associados e já calculadas no Relatório Atuarial de 2013, entendeu a Direção não se justificar a realização em 2018 de novo estudo atuarial, na medida em que é razoável esperar-se que o montante de responsabilidades futuras, a 31 de dezembro de 2018, não seja materialmente distante do montante apurado em 2013.

11.2. Indicação do valor dos Fundos Permanentes por Modalidade Associativa das Mutualidades e do Património Líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura.

RELAÇÃO DOS FUNDOS PERMANENTES DAS MODALIDADES ASSOCIATIVAS						
Modalidades	2018			2017		
	Provisão matemática acumulada	Excedentes técnicos	Valor dos fundos permanentes	Provisão matemática acumulada	Excedentes técnicos	Valor dos fundos permanentes
Subsídio de funeral			58.670,63			49.313,91
Total	0,00	0,00	58.670,63	0,00	0,00	49.313,91

Mapa afetação património aos fundos permanentes.

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES			
Modalidade: Subsídio de Funeral			
Património Líquido Afecto às Modalidades Associativas		Valor dos Fundos Permanentes	Grau de Cobertura
Elementos	Valor		
		58.670,63	
- Depósitos bancários e Caixa	58.670,63		100%
TOTAL	58.670,63	58.670,63	100%

11.3. Indicação do valor dos Fundos Próprios por Modalidade Associativa das Mutualidades e do Património Líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura.

RELAÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS DAS MODALIDADES ASSOCIATIVAS						
Modalidades	2018			2017		
	Provisão matemática acumulada	Excedentes técnicos	Valor dos fundos próprios	Provisão matemática acumulada	Excedentes técnicos	Valor dos fundos próprios
Assistência Médica			64.484,42			59.736,96
Total	0,00	0,00	64.484,42	0,00	0,00	59.736,96

Mapa afetação património aos fundos próprios.

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÓNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES			
Modalidade: Assistência Médica			
Património Líquido Afeto às Modalidades Associativas		Valor dos Fundos Próprios	Grau de Cobertura
Elementos	Valor		
		64.484,42	
- Depósitos bancários e Caixa	40.968,14		64%
- Ativos tangíveis	23.516,28		36%
TOTAL	64.484,42	64.484,42	100%

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A Associação não obteve qualquer subsídio do Governo ou apoios do Governo

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nada a referir.

14. Impostos sobre o Rendimento

Nada a referir.

15. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.5. e no mesmo ponto estão decompostas as respetivas contas.

16. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da Associação em 2017 foi de seis funcionários.

Não houve alteração à composição e titularidade dos Órgãos Associativos, durante o ano de 2018.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram, a qualquer título, qualquer remuneração.

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

18. Acontecimentos após a data do balanço:

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão a 13 de março de 2019, pelos diretores em função.

19. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, o movimento obituário em 2018, foi de atribuição de 31 subsídios de funeral a associados.

19.1. Grelha de Distribuição de Custos por Modalidade

A imputação dos rendimentos e gastos a cada uma das modalidades e do Fundo de Reserva Geral está de acordo com o regulamento de benefícios, em vigor, publicado 25/05/2015.

A distribuição dos resultados líquidos de cada modalidade e do Fundo de Reserva Geral pelos Fundos Permanentes e Próprios e pelo Fundo de Reserva Geral, está de acordo com o disposto nos Estatutos.

Descrição	Global	S.Funeral	Ass. Médica
Vendas e serviços prestados:	432.491,85	55.027,85	377.464,00
Quotizações e joias	263.353,75	54.027,60	209.326,15
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	11.103,00	1.000,25	10.102,75
Serviços	158.035,10	0,00	158.035,10
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00		
Fornecimentos e serviços externos (*1)	(245.776,75)	(4.110,20)	(241.666,55)
Gastos com o pessoal (*1)	(139.135,05)	(33.181,99)	(105.953,06)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00		
Provisões Específicas (aumentos/reduções)	0,00		
Outros rendimentos e ganhos	12.070,17	1.207,08	10.863,09
Outros gastos e perdas	(11.462,93)	(6.139,63)	(5.323,30)
Impostos e taxas	(3.774,60)	(52,29)	(3.722,31)
Quotizações (UMP)	(249,40)	(24,94)	(224,46)
Custos c/apoios conc. a associados (Subs.Funeral)	(5.797,00)	(5.797,00)	0,00
Outros gastos e perdas diversos	(1.641,93)	(265,40)	(1.376,53)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8.288,61)	(4.144,31)	(4.144,30)
Juros e rendimentos similares obtidos (*1)	330,56	33,06	297,50
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO PERÍODO	40.229,24	8.691,86	31.537,38

(*1) - Na distribuição dos rendimentos/encargos, imputaram-se primeiramente a cada modalidade os que atendendo à natureza do rendimento/despesa a cada uma diz respeito. Os rendimentos/encargos comuns a ambas as modalidades, foram distribuídos na proporção da quota para cada modalidade.

Arcozelo, 14 de março de 2019

A DIREÇÃO,

Presidente: José Miguel Gomes

Tesoureiro: Manuel Luís Mendes

Secretário: Mário Joel Leite

1º Vogal: António Francisco Almeida

2º Vogal: Fernando Duarte

O Contabilista Certificado,

Sandra Constâncio – CC: 63191

PARECER CONSELHO FISCAL

Caros Associados:

A fim de dar cumprimento ao estabelecido no nº 3 do art.º 54º dos Estatutos desta Mutualidade, vem este Conselho Fiscal emitir o respetivo parecer, relativamente ao Relatório e Contas 2018, apresentado pela Direção.

Assim, cumpre-nos referir que reunimos com a Direção em tempo oportuno, em cujo encontro fomos devidamente esclarecidos de todas as situações que se prendem com a gestão da Mutualidade e, por isso, não nos restam dúvidas relativamente aos valores apresentados.

No seguimento da reunião que tivemos com a Direção, foi-nos explicado todas as rubricas que compõem este Relatório e Contas, tendo sido esclarecidas todas dúvidas que este conselho colocou.

Após discussão e análise do Relatório e Contas 2018, não podemos deixar passar despercebido o esforço feito pelos dirigentes, pela capacidade que tiveram na gestão das contas, de forma a ultrapassar o previsto e com resultados positivos bastante relevantes.

Finalmente e pelo exposto, é do Parecer deste Conselho Fiscal que o Relatório e Contas 2018 deve ser aprovado, porque reflete de forma clara a verdadeira situação da Instituição.

ARCOZELO, 14 de março de 2019

O Conselho Fiscal,

Presidente: José Feliciano Orfá

1º Secretário: João Almeida

2º Secretário: António Santos